



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - FALLA  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

**BIANCA ALMEIDA SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO DO FUTEBOL:  
EXEMPLIFICANDO O CASO DO JOGADOR PEDRO DO FLAMENGO**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

BIANCA ALMEIDA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO DO FUTEBOL:  
EXEMPLIFICANDO O CASO DO JOGADOR PEDRO DO FLAMENGO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras/Espanhol.

**Área de concentração:**  
Linguística/Cultura.

**Orientadora:** Prof. Ma. Ana Paula dos Santos Claudino de Macena.

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237i Santos, Bianca Almeida.

A importância da língua espanhola no mundo do futebol [manuscrito] : exemplificando o caso do jogador Pedro do Flamengo / Bianca Almeida Santos. - 2024.

38 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2024.

"Orientação : Prof. Ma. Ana Paula dos Santos Claudino de Macena, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - FALLA".

1. Aquisição do Espanhol. 2. Língua espanhola no esporte. 3. Dificuldades comunicativas. 4. Consciência linguística. I. Título

21. ed. CDD 460

BIANCA ALMEIDA SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO DO FUTEBOL  
EXEMPLIFICANDO O CASO DO JOGADOR PEDRO DO FLAMENGO

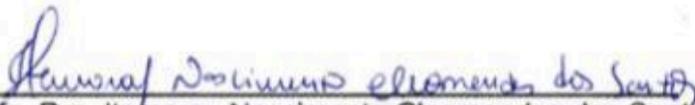
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Letras Espanhol da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de  
Licenciatura em Letras Espanhol.

Área de concentração: Linguística  
Aplicada/Cultura.

Aprovada em: 21/11/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Ana Paula dos Santos Claudino de Macena (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus pela oportunidade de viver, a minha família que sempre me ofereceu incentivo e amor incondicional, aos meus professores pelos conhecimentos compartilhados, aos meus amigos pelo apoio constante e a mim mesma por todo esforço e dedicação, DEDICO.

“O futebol é o ideal de uma sociedade perfeita: poucas regras, claras, simples, que garantem a liberdade e a igualdade dentro do campo, com a garantia do espaço para a competência individual. O futebol é mais do que uma modalidade esportiva; é uma das maiores manifestações culturais (e democráticas) já vistas”.

Mario Vargas Llosa

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 A RELAÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO ATUAL.....</b>	<b>09</b>
2.1 A perspectiva da língua espanhola para brasileiros.....	11
2.2 Dificuldades encontradas por brasileiros na aprendizagem do espanhol...	13
<b>3 A LÍNGUA ESPANHOLA NO CAMPO ESPORTIVO: SUA RELAÇÃO COM O FUTEBOL.....</b>	<b>15</b>
3.1 Alguns casos de jogadores que se destacaram ao aprender espanhol .....	17
<b>4 O FUTEBOL E O DESAFIO NA COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
4.1 Jogadores brasileiros no exterior.....	23
4.2 Estudo de caso: Pedro do Flamengo.....	24
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNDO DO FUTEBOL: EXEMPLIFICANDO O CASO DO JOGADOR PEDRO DO FLAMENGO

### LA IMPORTANCIA DE LA LENGUA ESPAÑOLA EN EL MUNDO DEL FÚTBOL: EJEMPLIFICANDO EL CASO DEL JUGADOR PEDRO DEL FLAMENGO

Bianca Almeida Santos<sup>1</sup>

#### RESUMO

Este trabalho examina alguns processos de aprendizagem e aquisição da língua espanhola no Brasil, destacando o âmbito do futebol como análise de caso, as dificuldades enfrentadas pelos futebolistas, que se deslocam para clubes de países hispânicos, e aqueles que, mesmo atuando em clubes brasileiros, têm contato com a língua estrangeira através da imprensa, entre outros meios de interação. Sendo assim, analisaremos os impactos que a ausência de adquirir uma língua não nativa pode causar na carreira profissional de um atleta de futebol. Recorreremos a alguns teóricos como: Burguez (2023), Cunha (2016), Dacar (2000), Ferreira e González (2022), autores que demonstram a importância do ensino e aprendizagem do espanhol para brasileiros. Também utilizaremos o método qualitativo exploratório, através de vídeos que relatam experiências de jogadores que sofreram desafios de comunicação em espanhol, incluindo o episódio do atleta Pedro, do Flamengo. Além disso, o trabalho se constituiu a partir da consulta e das contribuições de artigos, livros e entrevistas para organizar os dados. Logo, buscamos tratar a necessidade de aprender o idioma espanhol como um fator importantíssimo também na comunidade futebolística brasileira. Em suma, evidencia-se que as competências linguísticas causam um impacto descomunal na comunicação e no sucesso de profissionais no ambiente esportivo.

**Palavras-Chave:** Aquisição do espanhol; futebol; dificuldades comunicativas; consciência linguística.

#### RESUMEN

Este trabajo examina algunos de los procesos de aprendizaje y adquisición de la lengua española en el Brasil, destacando el ámbito en el fútbol como análisis del caso, las dificultades a las que se enfrentan los futbolistas que se trasladan a clubes de países hispanos y aquellos que, mismo actuando en clubes brasileños, tienen contacto con la lengua extranjera a través de la prensa y otros medios de interacción. Analizaremos, por lo tanto, los impactos que la falta de adquisición de una lengua no nativa puede provocar en la carrera profesional de un deportista de fútbol. Vamos a recurrir a algunos teóricos como: Burguez (2023), Cunha (2016), Dacar (2000), Ferreira y González (2022), autores que demuestran la importancia de la enseñanza y aprendizaje del español para los brasileños. También utilizaremos el método cualitativo exploratorio, a través de vídeos que relatan experiencias de jugadores que han sufrido desafíos de comunicación en el español, incluyendo el

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB). E-mail: [bianca.almeida@aluno.uepb.edu.br](mailto:bianca.almeida@aluno.uepb.edu.br)

episodio del deportista Pedro, del Flamengo. Además, el trabajo fue constituido sobre la base de consultas y contribuciones de artículos, libros y entrevistas para organizar las informaciones. Así, se buscó abordar la necesidad de aprender el idioma español como un factor extremadamente importante en la comunidad futbolística brasileña. En resumen, está claro que las competencias lingüísticas provocan un enorme impacto en la comunicación y en el suceso de los profesionales en el ámbito deportivo.

**Palabras-claves:** Adquisición del español; fútbol; dificultades comunicativas; conciencia lingüística.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar o papel da língua espanhola, a partir da vivência de alguns jogadores de futebol, demonstrando sua importância para os brasileiros e como o meio de comunicação entre futebolistas pode ajudar na formação da identidade cultural e social dentro do esporte. Busca-se, assim, expor o caso de Pedro Guilherme Abreu dos Santos, jogador atualmente do Flamengo, que vivenciou uma circunstância emblemática da relação entre a língua e o futebol, no ano de 2022 ao dar uma entrevista pública. Sem dúvidas, essa situação concorda como a familiaridade com o idioma e a consciência da necessidade de aprender espanhol, formalmente, conseguem afetar a atuação e o desenvolvimento dos atletas em clubes que se comunicam em outra língua.

Diante disso, os aspectos do espanhol no contexto moderno, principalmente no território brasileiro, surgem como um ponto de partida interessante para questionar o descaso social em relação à importância dos processos de ensino-aprendizagem da língua.

O Brasil é uma nação que faz fronteira com sete países que possuem o espanhol como língua materna, que está integrada no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e, praticamente, todos esses países possuem a expressão hispânica como língua predominante (Ferreira, 2023). Igualmente, a maioria das regiões da América Central e parte do Norte dispõem essa língua como oficial. Logo, é fundamental considerar o contexto geográfico, uma vez que o Brasil é um dos poucos países da América Latina que não possui o espanhol como idioma oficial ou segunda língua. Sendo assim, esse fator torna ainda mais urgente a busca pelo fortalecimento dos contatos culturais, comerciais e sociais para fortalecer as fronteiras com os países vizinhos, enfatizando a importância comunicativa no mundo globalizado. Além disso, os brasileiros enfrentam muitas dificuldades para aprender espanhol devido aos inúmeros fatores que causam o distanciamento da relação entre uma língua e outra, como também existe a fantasiosa ideia de que o espanhol seria uma língua “fácil” ou “desnecessária” para a comunicação profissional.

Esta pesquisa também traz como base de discussão os desafios a serem superados pelos jogadores de futebol na interação com o idioma, principalmente, no momento de se comunicar com os colegas de equipe e com a mídia estrangeira. Ademais, são destacados alguns casos de atletas que conseguiram êxito ao aprender uma segunda língua (espanhol), oferecendo melhores condições no seu desempenho esportivo, assim como as adversidades de comunicação apresentadas por aqueles indivíduos que precisam distanciar-se de seus costumes culturais para jogar em lugares hispanofalantes. Em torno disso, o episódio de Pedro exemplifica o quanto é relevante a língua espanhola para a cooperação e o desenvolvimento dos

esportistas durante as atividades de jogo. Também apresentando as dificuldades como uma forma de encorajamento para superar os obstáculos que desencorajam a busca por um domínio eficiente da língua estrangeira.

Neste trabalho, utiliza-se as considerações de alguns teóricos que sinalizam a significância da expressão espanhola no mundo e no esporte. Autores como Araujo (2010), oferece um estudo muito proveitoso sobre a necessidade de adquirir o espanhol no espaço brasileiro, em particular, no que diz respeito ao seu papel como língua de negócios. Enquanto Ferreira (2009); Maciel (2014) e Lima (2011), discutem os problemas que a população brasileira têm identificado no entendimento do idioma, apontando que a semelhança entre as diferentes línguas portuguesa e espanhola leva, por vezes, a uma certa desvalorização do conhecimento cultural dessas duas linguagens. E também, eles destacam a falta de políticas educacionais e sociais que promovam a consciência na comunidade sobre a relevância do idioma. No âmbito do futebol, Torres; Zuluaga; Quevedo et al. (2020) e Fenili (2019) oferecem uma visão mais específica acerca da relação entre linguagem e prática esportiva, especialmente quando se trata da necessidade dos jogadores atuarem em países de língua estrangeira. Assim, esses são alguns dos autores que formam a base teórica desta pesquisa, fornecendo uma perspectiva abrangente diante das interações entre linguagem, cultura e esporte, que norteiam a leitura ao longo deste trabalho.

Ainda como parte do processo metodológico, empregou-se o método qualitativo exploratório, por meio de vídeos que relatam experiências de jogadores que tiveram contato direto com o espanhol, mas não lograram um bom rendimento comunicativo com o idioma, com destaque para o episódio do atleta Pedro, do Flamengo. O trabalho foi então complementado com consultas a artigos, livros e entrevistas, a fim de estruturar as investigações. A pesquisa teve como base o acontecimento do jogador Pedro, mas também abordou outros casos, com o intuito de reforçar as informações sobre as vivências de outros jogadores profissionais com a língua hispânica. Além disso, foi analisada a carência de intensificar os investimentos na qualidade do ensino desse idioma, com a intenção de melhorar a interação entre essas pessoas e promover políticas governamentais que motivem a sociedade a aprender espanhol, assegurando que a língua espanhola garanta o espaço que merece no currículo educacional brasileiro.

Em vista disso, os estudos indicaram que a autonomia para falar espanhol é um fator crucial para a comunicação e a efetividade dos atletas brasileiros no futebol, tanto nacional (quando for um jogador hispanoparlante no Brasil), quanto internacional (quando for o caso contrário), especialmente com relação aos países latino-americanos. A pesquisa de caso, envolvendo o esportista Pedro, do Flamengo, demonstrou que uma boa comunicação com todos os membros de um clube, em específico, contribui para uma maior interatividade e melhor performance em campo. Nesse contexto, os estudiosos mencionados revelaram que a barreira linguística continua sendo um enorme problema para os brasileiros, interferindo diretamente em suas vidas profissionais. No entanto, dados indicam que os jogadores que têm experiência com o espanhol tendem a se destacar mais rapidamente. Apesar disso, o espanhol é a chave que abre diversas oportunidades para aqueles que decidem aprendê-lo, facilitando a conversação, o aprimoramento das competências linguísticas e valorizando um esporte amplamente acompanhado ao redor do mundo.

Por fim, sinalizamos a extensão do alcance de um assertivo conhecimento linguístico, que, sem dúvida, está relacionado ao campo esportivo. Mesmo no

futebol, é cada vez mais necessário considerar a competência linguística entre os participantes que seguem atuando nesse ambiente atlético, em especial os jogadores que buscam o sonho de se tornar profissionais de alto nível, tanto dentro quanto fora do gramado. Por isso, o caso de Pedro se traduz como um ponto de origem instigante, pois sua experiência profissional em países hispanófonos, assim como a de outros atletas que também vivenciaram esse intercâmbio, influencia positivamente o engajamento com a língua espanhola. Também, é importante destacar as políticas educacionais que promovem o ensino de línguas no Brasil, particularmente em locais onde este idioma ganha mais visibilidade. Em um mundo globalizado, o espanhol é a chave essencial para o sucesso de qualquer sociedade.

## 2 A RELAÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA COM O MUNDO ATUAL

Nos últimos anos, a língua espanhola se expandiu pelo mundo inteiro, consolidando sua posição como uma das línguas mais faladas e presentes do planeta. De acordo com Fernandez (2023) apud Burguez (2023), cerca de 500 milhões de falantes em todo o cenário mundial, entre nativos e pessoas que aprendem como segunda língua, o espanhol se destaca por sua importância a uma vasta compreensão da cultura, negociações e política. Esta expansão universal é devida a uma abundância de fatores, incluindo o crescimento das economias e o aumento das relações comerciais estrangeiras. Conforme é destacado por Sedycias (2005) no estudo dos professores Ferreira e González (2022):

A posição que a língua espanhola ocupa hoje no mundo é de tal importância que quem “decidir ignorá-la não poderá fazê-lo sem correr o risco de perder muitas oportunidades de cunho comercial, econômico, cultural, acadêmico ou pessoal” (Sedycias, 2005, p. 36 apud Ferreira e González, 2022, p. 02).

Como o autor propõe, aprender este idioma atualmente vai além de uma simples adição ao seu currículo acadêmico; é uma vantagem competitiva que abre diversas portas para oportunidades de negócios e carreiras internacionais. Nesse sentido, é enfatizado por Silva (2003) que a língua acima se acentua por sua distribuição geográfica, refletindo sua forte influência em todo espaço territorial:

O espanhol se fala hoje em quatro continentes: na Europa (Espanha); na América (Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia, Panamá, Honduras, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Guatemala, Porto Rico, República Dominicana, Cuba, México e parte dos Estados Unidos); na África (Marrocos, Guiné Equatorial, Ceuta, Melilla, Ilhas Canárias e Sahara Ocidental) y Ásia (Filipina, onde seu uso decresce) (Silva, 2003, p. 33 apud Silva 2013, p. 05, tradução nossa).<sup>2</sup>

Em consonância com as palavras de Silva (2003), o espanhol é a língua oficial de 19 países da América Latina, representa papéis importantes nos EUA, e está se tornando mais popular em outras partes do globo, como em algumas regiões da África e da Ásia, onde o uso desse idioma está em constante evolução. Sendo assim, esta amplificação geral além de ser indicativa da sua difusão cultural,

---

<sup>2</sup> El español se habla hoy en cuatro continentes: en Europa (España); en América (Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Ecuador, Venezuela, Colombia, Panamá, Honduras, Costa Rica, Nicaragua, El Salvador, Guatemala, Puerto rico, República Dominicana, Cuba, Méjico y parte de los Estados Unidos); en África (Marruecos, Guinea Ecuatorial, Ceuta, Melilla, Islas Canarias y Sahara Occidental) y Asia (Filipina, donde su uso decrece) (Silva, 2003, p. 33 APUD Silva, 2013, p. 05).

também serve como um ponto de referência significativo do seu potencial econômico e comercial.

No setor de turismo, por exemplo, falar a língua espanhola com frequência se torna um ato valioso, pois pode aprimorar as habilidades de viagem e atrair um grande número de visitantes nas nações hispanofalantes. Segundo Cunha (2016):

[...] há destaque para as questões relacionadas ao turismo, pois seria enriquecedor, tanto em viagens de brasileiros à Espanha ou à América Espanhola (ou ainda à Guiné Equatorial) como em viagens de hispanófonos ao País, se brasileiros soubessem ao menos o mínimo da LE para efetivar uma melhor comunicação (Cunha, 2016, p. 58).

Para tanto, a demanda por falantes hispânicos tem uma praticabilidade quando se trata de aproximar turistas de diferentes lugares, e promover experiências empresariais. Quando esses indivíduos optam por aprender o idioma espanhol, há uma chance maior de explorar a riqueza da cultura e fazer amizades significativas no âmbito trabalhista. Por isso, é importante ultrapassar as barreiras linguísticas para que exista uma troca mais autêntica entre determinados países, oportunizando, assim, a criação de novas oportunidades tanto para os visitantes quanto para os habitantes destes locais.

Se tomarmos como exemplo o comércio exterior, o interesse de adquirir o espanhol é da mesma forma considerado, devido os grandes benefícios estratégicos como buscar novas perspectivas; receber conhecimento; evitar problemas; conquistar novos contratos e acessar as atuais ciências (Colantuono, 2020, apud Harrison; Dalkiran; Elsey, 2000). Também, é possível reduzir as barreiras linguísticas e participar em eventos internacionais, aumentando as chances de negociações mais aproveitáveis. Para tanto, como indicam os teóricos acima, ser capaz de dominar esta língua pode implementar com sucesso o conjunto de empresas com financiamento estrangeiro, conforme destacado por Santos; Agarie (2023):

A falta de informação e a pouca ampliação do conhecimento favorecem a carência de qualificação, devido a que muitos profissionais e empresas ainda desconhecem a importância de qualificar-se e agregar os benefícios da língua espanhola nas relações comerciais, as quais podem ser facilitadas em tratados como o Mercosul (Santos; Agarie, 2023, p. 03).

No entanto, é fundamental que os profissionais em questão tenham as competências e qualificações necessárias para resolver com êxito as tarefas que lhes são atribuídas nesta área, permitindo uma mudança mais adaptativa. Para contribuir com uma mudança benéfica, estes especialistas precisam se comprometer a novas condições como atualizar suas habilidades de fala constantemente.

Por outro lado, em se tratando da relevância da comunicação, é necessário apresentar também o meio educacional, especialmente em ambientes integrados. O multilinguismo abrange a língua falada e diferencia formas de diálogos, que são fundamentais para satisfazer as diversas necessidades de todo o alunado. A inclusão de um idioma estrangeiro acarreta o engajamento dos estudantes no momento de trocar experiências, o que similarmente estabelece uma conexão mais valorizada entre esses sujeitos. Conforme destacado por Azevedo (2023):

Um docente inclusivo, comprometido com uma educação para a diversidade, é aquele que se dedica a práticas que se modificam continuamente a favor do projeto de formação e aprendizagem de todos. Isto requer, por um lado, ênfases e orientação adequada para as atividades

grupais, o uso de metodologias ativas e diferentes linguagens, assim como a realização de avaliações diferenciadas (Azevedo, 2023, p. 11, tradução nossa).<sup>3</sup>

Inúmeros fatores contribuem para que o ensino da língua espanhola seja valorizado em toda ambiência, inclusive nas escolas e universidades, refletindo sua relevância nas conjunções acadêmicas e na formação de educadores. Com base nas palavras de Dacar (2000), a situação dos aprendizes que desejam, de fato, conhecer o panorama dessa língua para enaltecer a sua carreira profissional, indica o quanto eles demandam singularmente alcançar os seus objetivos de profissão.

No entanto, o investimento em planejamentos educacionais que vão além de uma simples gramática se torna altamente importante para que os estudantes possam desenvolver a capacidade de utilizar suas competências de forma prática e integrada. Além disso, dentro das contribuições educativas, proporcionar aos discentes apoios em experiências de aprendizagem voltadas à vida real, envolvendo os métodos de parâmetros de empregos, discussões sobre casos reais e a participação em atividades que exijam a língua espanhola, pode não só melhorar a sua compreensão do idioma falado, mas também prepará-los com competências essenciais para uma ocupação internacional de sucesso.

## 2.1 A perspectiva da língua espanhola para brasileiros

Levando em consideração a localização geográfica do Brasil, fica evidente na forma como Ferreira (2023) afirma em seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), que o Brasil está cercado por sete países que possuem o espanhol como língua materna. Por tanto, aprender o mencionado idioma faz-se imprescindível, visto que estamos em contato constante com ele em nossas proximidades. Além disso, à medida que exploramos diferentes interpretações para o ensino desta língua, torna-se evidente que a nação brasileira sofre com a ausência de fomento entre esse contato. Conforme ressalta Araujo (2010):

Ao considerar os países que fazem parte do MERCOSUL percebe-se que somente o Brasil não possui o Espanhol como língua oficial, portanto nota-se a necessidade de um idioma comum que facilite as relações tanto comerciais quanto culturais (Araujo, 2010, p. 245).

A relação entre o Brasil e as regiões hispanofalantes é conhecida por uma forte influência cultural, econômica e social. Contudo, a língua espanhola para brasileiros apresenta muitos desafios e particularidades que merecem total atenção. O idioma em questão, apesar de ser a segunda língua mais falada no mundo e de ter grande influência na América Latina, nem sempre recebe cuidado suficiente no sistema educacional brasileiro. Há pouco tempo, ela vem enfrentando grandes mudanças, principalmente quando se trata dos currículos escolares. Para entender o contexto da inclusão dela no espaço escolar vale ressaltar as políticas linguísticas nesse processo. De acordo com Esser, Bulow, Fachin (2024):

---

<sup>3</sup> Un docente inclusivo, comprometido con una educación para la diversidad, es aquel que se dedica a prácticas que se modifican continuamente a favor del proyecto de formación y aprendizaje de todos. Esto requiere, por un lado, énfasis y orientación adecuada para las actividades grupales, el uso de metodologías activas y diferentes lenguajes, así como la realización de evaluaciones diferenciadas. (Azevedo, 2023, p. 11).

Historicamente, documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (2000) e a sanção da Lei n. 11.161 (2005) tornaram a oferta da língua espanhola obrigatória, nas escolas públicas e particulares de ensino (Esser; Bulow; Fachin, 2024, p. 49).

A introdução do espanhol como disciplina obrigatória procura ampliar a escolha de linguísticas oferecidas aos alunos, e promovem também um maior conhecimento acerca do corpo social e economia com as nações hispanófonas da Latinoamérica. Todavia, a implementação dessa política levanta questionamentos a respeito da importância de preparar as escolas para proporcionar uma educação de qualidade que vença as desigualdades, muitas vezes, associadas como um idioma simples e parecido com o português falado no Brasil. Portanto, esta proposta pode ser considerada um primeiro passo importantíssimo com a segurança de que a formação receberá atenção e cuidados suficientes à qualificação do ensino ofertado.

Entretanto, existem barreiras culturais que complicam esta situação, dificultando a resolução de um problema ou a implementação de soluções. Por exemplo, muitos brasileiros veem o espanhol como uma língua fácil de se aprender devido à sua semelhança com a língua portuguesa brasileira, essa percepção acaba desvalorizando o meio linguístico das complexidades envolvidas. Em conformidade com o artigo “Ensino e aprendizagem de espanhol: o que dizem os estudos a respeito das crenças de alunos”, Ferreira (2009); Maciel (2014) e Lima (2011) discutem que, em comum, a semelhança entre o espanhol e o português aumenta a ideia de que o aprendizado do espanhol não precisa do devido esforço porque são muito parecidos/semelhantes e de “fácil” aprendizagem (Santos; Barcelos, 2020).

Apesar disso, esse conceito é corroborado por análises que enfatizam a opinião tão popular de que o espanhol é um idioma básico de se aprender. Como observa Lima (2011), essa visão pode levar a uma depreciação relativa ao estudar esta língua hispana, ou seja, esse pensamento conclui de forma dramática que a comparação com o português pode empobrecer a comunicação na fala mencionada. Além disso, a idealização de pensar que este idioma é um ensino desnecessário, pode chegar a ser frustrante para estudantes que não estão totalmente comprometidos com os estudos, pelo simples fato de esperar que a facilidade desta língua não necessite de maior esforço e/ou dedicação.

Outra realidade é que o ensino da língua espanhola nas escolas brasileiras têm enfrentado uma série de obstáculos como a falta de políticas educacionais, recursos financeiros, e a necessidade de contratação de professores qualificados. Conseqüentemente, a inclusão desse idioma nas instituições escolares depende muito da comunidade local, da escola e da formação do professor na área em que ele atua. Embora essas questões já sejam bem sucedidas em alguns lugares, como no estado da Paraíba, em diferentes espaços, ainda é debatido intensamente devido às prioridades em outras disciplinas e a falta de investimento do ensino da língua. Entretanto, a luta para dar continuidade a esta língua hispânica não parou e, graças às organizações de professores de espanhol espalhadas por todo os estados do Brasil está vivo e de, certa forma, exitoso em algumas associações escolares (Ferreira, 2023). Conforme o caso, é necessário expandir o currículo nas associações educativas de língua espanhola para garantir que os jovens estejam preparados para um mundo do futuro com perspectivas globais.

Nesse sentido, observemos o caso do estado da Paraíba, o qual tem se destacado de maneira positiva, principalmente quando se trata de organizações educacionais. Ainda não é uma política linguística suficiente, mas, apesar dos

desafios, a Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba (APEEPB), em cooperação com o deputado Anísio Maia, criou um projeto de lei para a inclusão do espanhol na grade curricular, que foi apresentado à Câmara dos Deputados. A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) em 30 de maio e pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) em 16 de junho, conforme apresentado por Oliveira (2019). Após discussões e esforços da Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba e outros representantes, o plano de Lei 1509/2018 foi aprovado como Lei 11.191/2018. Este acordo foi o símbolo de muitas campanhas lideradas pela APEEPB e mobilizações sob a presidência de Jair Ibiapino Pereira Tavares, natural da cidade de Areial. Além da legislação estadual, esta organização também tem desempenhado um papel fundamental no apoio às políticas de muitos municípios que visam a inclusão do espanhol nas instituições de educação, como observa o autor Oliveira (2019):

Atualmente existem 10 cidades com leis municipais aprovadas, são elas: Areial (321/2017, Santa Rita (1868), Esperança (318/2018), Mogeiro (004/2019), Santo André (426/2018), Umbuzeiro (360A/2018), Puxinanã (603/2019), Campina Grande (7267/2019), Matinhas (188/2019) e Gurjão (029/2019) (Oliveira, 2019, p.18 apud Ferreira, 2023, p. 13, tradução nossa).<sup>4</sup>

A inserção do espanhol em diversas cidades e escolas resulta em um ambiente educacional diversificado, preparando os alunos para um mundo mais conectado e globalizado. Com a capacidade de interagir em outra língua, os estudantes brasileiros podem explorar novas oportunidades que lhes surgem ao longo da vida, estudar no exterior e participar de intercâmbios culturais, abrindo portas para uma esfera de realizações pessoais, assim como acadêmicas e profissionais. Este arranjo aumenta a competitividade dos futuros profissionais no mercado de trabalho, e também contribui para a criação de uma população culturalmente rica. Sedycias (2005) sublinha várias razões para convencer os brasileiros a estudar esse idioma:

[...] 1 - Língua mundial; 2 - Língua oficial de muitos países; 3 - Importância internacional; 4 - Muito popular como segunda língua; 5 - O Mercosul; 6 - Língua dos nossos vizinhos; 7 - Turismo: Viagens para a Espanha ou Hispano-América e b.Viagens de turistas hispanófonos ao Brasil; 8 - Importância nos EUA; 9 - O português e o espanhol são línguas irmãs; 10 - Beleza e romance (Sedycias, 2005, p. 38 apud Ferreira e González, 2021, p. 05).

O teórico discorre que acrescentar esta linguagem nos institutos educacionais é indispensável para manter o nível do país em alta excelência. Com uma base de educação que promove esse estudo estrangeiro, o Brasil se aproxima de seus vizinhos latino-americanos e estimula uma sociedade de compreensão, essencial para lidar com os contratemplos e aproveitar as situações propícias do século XXI.

## 2.2 Dificuldades encontradas por brasileiros na aprendizagem do espanhol

---

<sup>4</sup> Actualmente existen 10 ciudades con leyes municipales aprobadas, son ellas: Areial (321/2017), Santa Rita (1868/2018), Esperança (318/2018), Mogeiro (004/2019), Santo André (426/2018), Umbuzeiro (360A/2018), Puxinanã (603/2019), Campina Grande (7267/2019), Matinhas (188/2019) y Gurjão (029/2019) (Oliveira, 2019, p.18 APUD Ferreira, 2023, p.13).

A familiaridade das línguas portuguesa e espanhola muitas vezes é considerada uma das vantagens para aprender espanhol por lusoparlantes. Cunha (2016) salienta que: “[...] pode-se destacar o fato de a língua portuguesa (LP) e a língua espanhola (LE) serem consideradas línguas irmãs, já que têm a mesma língua de origem, o latim” (Cunha, 2016, p. 17). Apesar dessas semelhanças, várias pessoas têm grande dificuldade em falar o espanhol. Esses problemas são causados pela comunicação, cultura e processos relacionados ao método de aprendizagem. Logo, este tópico tem como objetivo examinar as principais problemáticas enfrentadas pela população brasileira ao se deparar com outro idioma que não seja o seu de origem, destacando aspectos como fonética, gramática, influências culturais e atividades de intercâmbio nos ambientes de ensino.

Um dos assuntos primordiais para ser examinado, por exemplo, seria a formação básica em fonética na preparação de professores no ambiente educacional. A integração dessa ciência ajuda os docentes a ter mais domínio e confiança na hora de repassar a gramática dos sons e, além disso, prevenir as interferências sonoras previstas e encontradas por estudantes (Neto; Oliveira, 2023). Os autores ainda discorrem que é fundamental mostrar as características sonoras para fazer com que os alunos entendam seu uso. Para mais, é fundamental realizar exercícios que possibilitem a prática oral e a produção da conversação, acrescentando assim uma melhoria na comunicabilidade.

Em segundo plano, o educador de língua espanhola precisa assimilar-se e promover uma autonomia significativa em todos aspectos gramaticais, vocabulário, pronúncia, entre outros. Em sintonia com as palavras dos autores acima, Santos (2023) dialoga:

Ensinar o Espanhol como língua adicional em sala de aula pode apresentar algumas dificuldades, como a pronúncia, a gramática e o vocabulário. Porém, com estratégias pedagógicas adequadas e adaptadas às necessidades dos alunos, essas dificuldades podem ser superadas [...] (Santos, 2023, p. 32).

Seria dizer que um professor bem preparado pode criar um local de aprendizagem envolvente para que os discentes sintam-se seguros praticando o idioma. Certamente, isso traz resultados positivos não só na sala de aula, mas também no dia a dia desses sujeitos, o que contribui para uma melhor interação oral e escrita. Um bom ensino é, portanto, um fator importante para o sucesso do entendimento de línguas e para a construção de confiança comunicativa entre toda a comunidade estudantil.

Logo, para além de uma formação adequada, observamos que muitos brasileiros sofrem com o desafio referente às diferenças linguísticas e culturais. Diferentes países hispânicos oferecem um vocabulário divergente aos demais, e também apresentam conjunções da cultura e do idioma que são próprias do país em questão. Consequentemente, essa abundância torna-se confusa principalmente para quem está começando a ter contato com esta linguagem, conforme mencionado por Alves (2023):

[...] compreender as variações culturais e regionais do espanhol é um aspecto crucial do aprendizado. O idioma é falado em diversos países, cada um com suas próprias expressões idiomáticas e contextos culturais. Para um brasileiro, entender essas variações não é apenas importante para a fluência linguística, mas também para desenvolver competência intercultural (Alves, 2023, p. 11).

Dessa forma, a carência de conhecimento sobre esses aspectos específicos pode ser capaz de tornar mais difícil a transmissão intercultural, igualmente a construção de relacionamentos interpessoais com os nativos. A competência cultural, que inclui o reconhecimento e a valorização das diversidades culturais, constitui uma essência para um processo completo e bem-sucedido de aprendizagem da língua espanhola. Portanto, reservar um tempo para compreender as variações linguísticas permite simplificar a adaptação e melhorar a questão do aprendizado, tornando-o mais significativo e menos exigente para esses indivíduos.

Assim, os programas de intercâmbio são um mecanismo útil para adquirir todo esse processo de novas informações, porque dá aos indivíduos a oportunidade de aprender a língua recém-adquirida de forma real. Ou seja, participar de uma atividade de intercâmbio permite que os alunos pratiquem o que aprendeu no dia a dia, e mergulhem nos costumes específicos da região, o qual agrega a aquisição de dialetos que não são encontrados com frequência nas aulas. Segundo Nascimento (2018):

Efetivamente, conhecer países, culturas, pessoas, descobrir e vivenciar modos de vida diferentes, tudo o que pode ser aprendido por meio de viagens tem um papel importante na formação dos indivíduos, de modo que as experiências possíveis são complexas e ilimitadas (Nascimento, 2018, p. 28, apud Avena, 2016).

Porém, vale ressaltar que mesmo dessa forma, muitos intercambistas sofrem problemas como bloqueio para integrar diferentes maneiras de expressão, na qual, pode levar à frustração e desmotivação. Por isso, embora o intercâmbio seja um recurso de alta qualidade, deve ser acompanhado de planos e estratégias voltadas às práticas para ajudar os alunos a lidar com estas situações desagradáveis.

### **3 A LÍNGUA ESPANHOLA NO CAMPO ESPORTIVO: SUA RELAÇÃO COM O FUTEBOL**

O futebol se apresenta como uma poderosa ferramenta de imersão cultural e aprendizagem da fala hispânica. A competição futebolística é mais do que apenas um simples jogo, pois pode oferecer a possibilidade de aprender sobre as línguas do mundo inteiro. Da linguagem técnica dos comentaristas às torcidas nas arquibancadas, o vocabulário dessa língua está repleto de palavras que descrevem a cultura dos países. Além disso, é um esporte que une indivíduos, não importa de onde são ou que idioma falam, por isso é mais fácil que essas pessoas se conectem umas às outras. Quando as equipes de futebol se encontram para competir em grandes torneios, como a Copa América, um evento prestigiado na América do Sul, não se trata unicamente de diversão, mas de juntar vínculos entre povos distintos.

No tocante a Copa América, esse evento é disputado a cada quatro anos com seleções nacionais incluindo o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. No momento em que fazemos uma pausa no campo de futebol e exploramos outras partes da cultura brasileira, percebemos que esse esporte não é a única coisa que importa. De acordo com o texto “Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização” (2000) do Professor de Educação Física Rinaldi:

O futebol foi e continua sendo um elemento importante da cultura brasileira. Enquanto fenômeno social, sempre esteve muito em consonância com a

forma de a sociedade se organizar, assim como outros elementos da cultura popular – carnaval, arte, religião, música e outros (Rinaldi, 2000, p. 167).

Em concordância com o autor, ao reconhecermos esse exercício como parte da nossa forma de transmitir cultura, vemos também como ele reflete os muitos aspectos de quem somos como nação. Sobretudo, conhecer a língua espanhola tem potencial de dar aos jogadores brasileiros uma vantagem considerável no mercado latino-americano, tornando mais corriqueiro que eles sejam notados pelos clubes e tenham mais chances de jogar profissionalmente. Ao apresentar suas marcas em países hispanofalantes, por exemplo, eles podem alcançar um público amplo e atrair mais atenção das pessoas empresárias. Segundo Fenili (2019):

Durante a vida de um atleta de futebol almeja-se a conquista de jogar no exterior. Sendo transferido para outro país, o sucesso do trabalho do jogador acaba não tendo somente um alcance local, mas também, um alcance mundial (Sebben, 2009 apud Fenili, 2019, p. 11).

Em suma, conseguir comunicar-se e a partir da língua espanhola ajuda os jogadores brasileiros a dialogarem melhor em campo e facilita a adaptação ao novo ambiente fora dele. Portanto, não se trata apenas de jogar bola, mas também de fazer amizades, abraçar a cultura local, ser um membro ativo da nova comunidade e ter autonomia comunicativa.

Nesse sentido, ter conhecimento do idioma espanhol é super importante para os atletas brasileiros na hora de conversar com outros times e fechar negócios. Ser capaz de articular diretamente com clubes, agentes e outros envolvidos nas transferências de futebolistas, sem a necessidade de tradutores ou intermediários, pode gozar de um grande impacto no andamento das negociações e moldar a carreira de um jogador. Nos últimos anos, tem sido observado o número de jogadores que buscam sair do Brasil para encontrar oportunidades no exterior. Como destacado por Rodrigues (2010), em um artigo publicado na revista Placar (2000):

É cada vez maior o número de jogadores brasileiros que já atuaram no exterior. Em 2000, um em cada quatro jogadores já havia jogado em algum clube do exterior. É grande também a lista de atletas que atuaram fora e retornaram ao Brasil (Placar, 2000, p. 84 apud Rodrigues, 2010, p. 359).

O aumento do número de membros futebolísticos atuando no exterior aponta para a população que acompanha essa atividade física e para a importância do país. Em 2000, um terço dos jogadores já havia atuado fora do Brasil, ressaltando o merecimento em participar de eventos na liga internacional. Essa bagagem melhora as abordagens dos atletas e, conseqüentemente, traz melhoria para o seu treino, apresentando múltiplas culturas e estilos de competição. Os indivíduos em pauta que atuam em clubes renomados e estrangeiros, costumam ter um bom entendimento do futebol do Brasil e contribuem para o desenvolvimento do esporte.

Nessa mesma lógica, a experiência internacional de um jogador pode ter um grande impacto na seleção nacional. As diferenças alcançadas nas equipes estrangeiras fazem com que os atletas desenvolvam novos métodos de jogo, aumentando assim a competitividade da equipe. Os jogadores que retornam ao Brasil, depois de jogar no exterior, elevam o nível da participação local, e incentivam novos esportistas a seguirem carreira longe de casa. A presença de brasileiros em times internacionais cria um círculo virtuoso que apoia o crescimento do futebol nacional e internacional: “Jogar no exterior é um sonho da maioria dos jogadores

brasileiros, fazendo parte do projeto profissional de 51,55% dos jogadores pesquisados" (Rodrigues, 2007, p. 236 apud Rodrigues, 2010, p. 360). Sabendo dessa afirmação, torna-se evidente que as qualificações neste idioma são vistas como um passo importantíssimo para o progresso da carreira esportiva e para a satisfação dos donos de empresa.

Em vista disso, o espanhol é crucial na vida desses sujeitos, pois contribui significativamente no aparecimento de novas oportunidades para serem conquistadas e vivenciadas ao longo de suas trajetórias profissionais. A experiência adquirida no exterior enriquece o esporte que é tão apreciado no país, elevando o nível de competitividade entre os jogadores, e atraindo mais gente nas arquibancadas dos estádios. Assim, investir no aprendizado deste idioma é essencial para o desenvolvimento dos desportistas, ampliando suas perspectivas e fortalecendo o Brasil no campo esportivo.

### 3.1 Alguns casos de jogadores que se destacaram ao aprender espanhol

A fluência em língua espanhola é inquestionável, e se torna destaque, especialmente para jogadores de futebol que precisam/desejam ingressar em clubes de países hispanofalantes. Como bem revela Walker (2020):

O futebol, para muita gente, é seu mundo, é seu sol. Pode-se dizer que o futebol é um amor universal. Então, talvez não seja por acaso que os torcedores, os fãs mais dedicados, usam muitos exemplos dos quantificadores universais quando falam de futebol (Walker, 2020, p. 01, tradução nossa).<sup>5</sup>

Dessa forma, os quantificadores universais indicam que todos compartilham o mesmo pensamento ou sentimento em relação ao futebol. Expressão como “o futebol, para muita gente, é seu mundo, é seu sol. Pode-se dizer que o futebol é um amor universal” reflete uma ideia de unanimidade, como se este esporte fosse algo que une todas as pessoas em uma paixão comum. Esse modo de falar, transcende fronteiras, tornando-se um elemento global, um símbolo de identidade partilhada.

Essa paixão pelo esporte mencionada por Walker (2020), que é amplamente acompanhada, torna a comunicação entre os praticantes, treinadores e adeptos, essencial. Além disso, a habilidade de falar esse idioma estrangeiro auxilia na contratação de pessoas que escolhem atuar nessa área profissionalmente, e fortalece seu relacionamento com os torcedores e a cultura nativa. Acontecimentos vivenciados por jogadores, como o de Endrick Felipe, Vinicius Junior e Kylian Mbappé, mostram como o poder de expressar-se em outra língua que não seja a sua, materna, pode ser um forte diferencial na carreira de um desportista e o sucesso de qualquer equipe, viabilizando-lhe expressar-se dignamente dentro e fora do gramado: “Em um raciocínio de magia por similitude, ser brasileiro e jogador de futebol é ser um bom jogador de futebol” (Rial, 2008, p. 56). Dessa forma, as competências linguísticas vão além da comunicação; é uma ferramenta que ajuda os jogadores a se movimentarem pelo mundo com mais facilidade.

Então, um acontecimento exemplar de jogador que aprendeu espanhol com sucesso é Endrick Felipe Moreira de Sousa, que começou a aprimorar seus talentos

---

<sup>5</sup> El fútbol, para mucha gente, es su mundo, es su sol. Uno se puede decir que el fútbol es un amor universal. Entonces, tal vez no es por casualidad que los hinchas, los aficionados más dedicados, se usan muchos ejemplos de los cuantificadores universales cuando hablan del fútbol (Walker, 2020, p. 01).

no idioma quando foi convocado para ingressar no Real Madrid, durante as férias. Em uma entrevista surpresa à mídia espanhola “Chiringuitos de Jugones”, Endrick impressionou a todos ao se comunicar com precisão, enfatizando sua facilidade na conversação em espanhol. Na conversa, ele revelou seu sonho de criança de jogar no clube espanhol, o que destacava suas habilidades futebolísticas, e também como apontou o entrevistador estrangeiro, seu potencial como uma “máquina de marketing” (FUTEBOL TODO DIA, 2023).<sup>6</sup> Igualmente como alguns especialistas destacam: “A elite deste esporte move milhões de dólares em transferências de jogadores, publicidade e marketing”<sup>7</sup> (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 12, tradução nossa). Assim, a capacidade deste rapaz de falar um idioma com facilidade demonstra seu interesse e promete êxito na integração ao time, mídia e torcedores, além de melhorar seu perfil no mercado esportivo. Por isso, deve-se levar em consideração o fato do aprendizado de uma língua estrangeira fazer parte do treinamento atlético porque, mais uma vez, ela é vista como um aspecto integrador para os diversos espaços sociais e culturais de um indivíduo.

Consideramos como mais um exemplo, o episódio pontual vivenciado pelo jogador Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior que, ao dar uma entrevista em 2019, às vésperas de duelo conclusivo pela Champions League, demonstrou uma compreensão muito boa quando foi questionado em espanhol sobre o resultado da partida. Todavia, mostrou com o seu “portunhol” e “jogo de cintura” que entendia muito bem o idioma, embora estivesse apenas começando a aprendê-lo. Em resposta ao que foi perguntado, ele usou o termo “meteli goli”, que se tornou um meme nas redes sociais, focando em como a forma que falamos pode se tornar parte da cultura popular do futebol (Jeferson Marques, 2019).<sup>8</sup> Desta vez, ele não apenas demonstrou sua capacidade de atuar em uma nova língua, mas também abriu as portas para uma propaganda de refrigerante, “Pepsi”, com seu uso criativo de palavras. A capacidade de Vinícius Júnior se comunicar, mesmo com barreiras linguísticas, mostra que a beleza da língua espanhola pode ser mais ativa entre os povos (PEPSI BR, 2024).<sup>9</sup>

Em outra observação, exploramos os métodos de aquisição sobre processos de aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) que, muitas vezes, observa-se a interferência na língua materna, o que é bastante comum devido às vivências das práticas sociais entre línguas e que permite se estabelecer sem criar nenhum conflito na conversação. Assim, pode ser explicado pelo conceito de transferência linguística:

[...] exemplifica como podem ocorrer os processos de aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira. O primeiro ocorre, por exemplo, quando alguém se muda – por um motivo qualquer – para um país cuja língua difere da sua língua de origem e passa a internalizar a língua desse país por simples exposição natural e por interação com os falantes nativos. Já a aprendizagem acontece com aqueles estudantes que, em seu país de origem, internalizam o funcionamento da língua estrangeira a partir de um

<sup>6</sup> Entrevista de Endrick Felipe dada à imprensa em 2023 sobre sua passagem pelo Real Madrid e seus estudos em espanhol.

<sup>7</sup> La élite de este deporte mueve millones de dólares en transferencias de jugadores, publicidad y marketing (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 12).

<sup>8</sup> Entrevista em espanhol com o jogador Vinícius Júnior realizada pela imprensa em 2019, recém-chegado a Espanha.

<sup>9</sup> Propaganda do refrigerante “Pepsi” com a participação do Vinícius Júnior para relembrar o momento icônico da carreira de “Vini Jr.”, recriaram a entrevista em 2024 sobre: “Metete o gole” na PEPSI Black.

processo formal, seja ele ministrado numa universidade, colégio ou centro de idiomas (Gargallo, 2010, p. 20 apud Eckert; Frosi, 2015, p. 207).

Ou seja, essas manifestações ocorrem de forma pragmática nas interações cotidianas onde falantes como Vinícius, podem alternar entre idiomas, incorporando expressões de sua língua de origem. Com o tempo e o trabalho em realidade societário, as duas línguas começam a coexistir e a encontrar o seu próprio “lugar de uso” de maneira geral. Essa dinâmica contribuiu para a aprendizagem deste jogador, que continuou a sua jornada de estudo depois de passar por vários constrangimentos. Ainda assim, durante mais uma entrevista, dessa vez realizada em português, ele começou a responder a alguns questionamentos em sua língua nativa, mas, ao se confundir acabou incorporando frases e/ou palavras em espanhol, e percebendo a mudança, até pediu desculpas (TNT SPORTS BRASIL, 2021).<sup>10</sup> Portanto, essa mudança de idioma mostra o quanto seu envolvimento no avanço de suas capacitações é necessário para o seu grupo de futebol. Sua fluência em ambos os idiomas é um triunfo que não só ajuda seu desempenho em campo, mas também fortalece sua identidade, tornando sua imagem cada vez mais reconhecida.

Além disso, o francês Kylian Mbappé Lottin também exemplificou a importância de falar o idioma espanhol em meio de campo, principalmente quando chegou para jogar no Real Madrid. Em entrevista, admitiu que a sua escola não oferecia o melhor apoio para a aprendizagem da língua, mas falou sobre a sua decisão de ir a fundo e aprender esta expressão de fala, sabendo que isso o ajudaria a adaptar-se na Espanha, e a prosseguir a sua capacidade de jogar pelo time tão sonhado. Segundo, Eckert; Frosi (2015):

Chega-se, assim, aos conceitos de aquisição e de aprendizagem de línguas e, a partir das considerações de Griffin (2011, p. 28), pode-se ressaltar que a primeira está intimamente relacionada a processos de desenvolvimento biológico ou naturais e a segunda guarda estreita relação com a escolarização e com conhecimentos baseados na transmissão de regras, como as gramaticais, por exemplo (Eckert; Frosi, 2015, p. 201).

Sendo assim, esta ideia enfatiza a relevância entre aquisição e aprendizagem entre os diferentes idiomas, sugerindo que o caminho pode estar ligado à educação formal e a transmissão de regras gramaticais. A distinção de pensamento sobre esse assunto, torna-se crucial pelo simples fato de nos levar à reflexão de que cada pessoa tem a capacidade de conhecer linguisticamente as competências variáveis (Gargallo, 2010, p. 19 apud Eckert; Frosi, 2015, p. 202). Nessa perspectiva: “[...] pode-se falar de língua estrangeira (LE), cuja aprendizagem se dá, geralmente, numa situação de sala de aula” (Martín, 2004, p. 270 apud Eckert; Frosi, 2015, p. 208). Este trecho reforça a necessidade de aprender formalmente a língua, já que a ideia de que a verdadeira aprendizagem de um idioma se dá apenas pelo contexto de imersão superficial. Embora a imersão exija do falante uma ‘obrigatoriedade’ de comunicação, ela não permite ao aprendiz a oportunidade de refletir sobre questões básicas, como os diferentes registros da linguagem (formal, informal, gíria, correção, etc). Nesse sentido, o aprendizado consciente do idioma se baseia em um estudo direcionado e reflexivo, permitindo uma compreensão mais profunda e completa.

Embora Mbappé admitisse a pertinência sobre o idioma em questão, e que o seu espanhol não era “perfeito”, ele manteve uma atitude positiva e afirmou que a

---

<sup>10</sup> “Vini Jr.” se confunde e acaba incorporando sua língua materna em uma entrevista feita em português por um jornalista, em 2021.

prática diária era indiscutível para melhorar a vida de uma comunidade ou de um país: “[...] principalmente quando existe a oportunidade de estudo e aprendizagem de línguas estrangeiras, que dão ao aprendiz a possibilidade de interpretar o mundo de uma nova maneira” (Eckert; Frosi, 2015, p. 199). Ele ainda falou sobre a assistência dos companheiros e do técnico espanhol Luis Enrique, reforçando que não tem medo de cometer erros e os vê como parte de seu processo (EL PAÍS, 2024). E as teorias sobre o processo de aquisição de língua estrangeira mostram que a oralidade costuma ser uma das competências que mais demoram a ser adquiridas porque os falantes se sentem envergonhados, julgados ou inseguros na hora de falar, o que trava essa comunicação oral. Logo, o fato de Mbappé fazer uma afirmação dessa, reforça um aprendizado mais eficaz, pois ele “se joga” em aprofundar-se nos estudos sem a preocupação de se sentir julgado quanto aos seus erros. Enquanto francês, esta abordagem reflete os seus pensamentos positivos e seu interesse crescente pelos conhecimentos voltados ao espanhol. Com isso, reforça ainda mais a possibilidade de obter, como país vizinho, esta língua perto do Brasil.<sup>11</sup>

Em suma, saber se expressar através deste idioma é uma grande mudança para os jogadores de futebol de todos os lugares. Exemplos, como estes acima, expõem que uma comunicação eficiente não apenas possibilita um melhor desenvolvimento profissional, como permite uma integração mais efetiva no contexto sócio-cultural que ele abraçou ao mudar-se de país, aumentando a chance de ter bons relacionamentos interpessoais. À medida que o meio futebolista se torna mais global, o conhecimento da língua espanhola torna-se uma aptidão crucial para qualquer pessoa que almeja seguir carreira neste círculo esportista. Diante dessa visão, confirmamos o que propõe o teórico Ananias: “O profissional consegue aumentar sua rede de contatos, já que o conhecimento do espanhol é bem visto pelos empregadores” (Ananias, 2024, p. 10 apud Herrera; Garcia, 2021, p. 14). Em razão disso, essa habilidade linguística certifica-se em proatividade e disposição ao se estabelecer em uma nova cultura, características altamente vistas por empresas que procuram qualidades e diversificações nos profissionais de hoje em dia.

#### **4. O FUTEBOL E O DESAFIO NA COMUNICAÇÃO**

Observa-se que o futebol tem o poder de ultrapassar fronteiras, aproximando pessoas de diferentes culturas. Como afirmou um pensador sobre o impacto deste esporte na sociedade: “O sucesso da história do futebol está no fato de que ele alcançou os corações e as mentes da humanidade. Nosso dever é aproveitar esse potencial incalculável para criar um mundo melhor”<sup>12</sup> (FIFA, 2015, p. 05 apud Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 19, tradução nossa). Este poder de união reflete como mais do que uma simples partida de jogo, é como se fosse um âmbito que conecta cidadãos de origens divergentes. Contudo, a necessidade de saber se expressar em espanhol neste ambiente é um desafio que pode afetar diretamente o desempenho dos profissionais e a dinâmica da equipe. As distinções linguísticas entre esses sujeitos que possuem as nacionalidades distintas umas às outras, são

---

<sup>11</sup> Entrevista de Mbappé dada à imprensa no clube Real Madrid, em 2024, explicando o motivo de ter aprendido a falar espanhol.

<sup>12</sup> El éxito de la historia del fútbol radica en el hecho de haber alcanzado el corazón y la razón de la humanidad. Nuestro deber es encauzar este potencial incalculable para crear un mundo mejor (FIFA, 2015, p. 05 apud Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 19).

um elemento que impede o diálogo cotidiano, pelo que é insubstituível desenvolver estes tipos de conversação com mais pontuação.

Desse modo, “O marco comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino e a avaliação”<sup>13</sup> (MCER) (tradução nossa), dialoga com algumas competências que são completamente evitáveis para os falantes conseguirem ter uma boa independência no idioma falado. De acordo com a autora do MCER:

Um marco de referência para a aprendizagem, o ensino e a avaliação de línguas que seja integrador, transparente e coerente, deve relacionar-se com uma visão muito geral do uso e da aprendizagem de línguas. O enfoque aqui adotado, no sentido geral, concentra-se em na ação da medida em que considera os usuários e alunos que aprendem uma língua principalmente como agentes sociais, é dizer, como membros de uma sociedade que tem tarefas (não só relacionadas com a língua) que realizar uma série determinada de circunstâncias, em um ambiente específico e dentro de um campo de ação concreta. Mesmo que os acontecimentos de fala se dão em atividades de língua, estas atividades formam parte de um contexto social mais amplo, que por si só pode conceder-lhes pleno sentido. Falamos de «tarefas» na medida em que as ações se realizam um ou mais indivíduos utilizando estrategicamente suas competências específicas para conseguir um resultado concreto (Anaya, 2002, p. 09, tradução nossa).<sup>14</sup>

Ainda em concordância com o MCER, ao analisar o papel do futebol no desenvolvimento profissional, fica evidente que os jogadores, frequentemente, enfrentam situações que contradizem as suas ideias sobre acreditar que o idioma espanhol é parecido com o português brasileiro, e que é de fácil aprendizagem. Muitos esportistas, ao se depararem com uma liga de país hispânico, descobrem que mesmo tendo um breve conhecimento da fala espanhola, a implementação verdadeira da comunicação pode não ser a mesma coisa que pensavam. Consequentemente, a ansiedade começa a surgir, principalmente, em entrevistas e em ocasiões do seu dia a dia, causando mal-entendidos e provocando coações.

Com base nisso, as dificuldades de interação enfrentadas por eles mostram que a independência linguística prevista pelo MCER talvez não seja tão alcançável como aparenta. Por exemplo, um jogador que não consegue responder perguntas estrangeiras durante uma coletiva de imprensa, limita sua capacidade de entrosamento com a mídia, assim como pode surgir outras barreiras para si mesmo. Como enfatiza MCER: “A comunicação é uma parte essencial das tarefas nas quais os participantes realizam atividades de interação, expressão, compreensão ou

---

<sup>13</sup> “El marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y la evaluación” (MCER).

<sup>14</sup> Un marco de referencia para el aprendizaje, la enseñanza y la evaluación de lenguas, que sea integrador, transparente y coherente, debe relacionarse con una visión muy general del uso y del aprendizaje de lenguas. El enfoque aquí adoptado, en sentido general, se centra en la acción en la medida en que considera a los usuarios y alumnos que aprenden una lengua principalmente como agentes sociales, es decir, como miembros de una sociedad que tiene tareas (no sólo relacionadas con la lengua) que llevar a cabo en una serie determinada de circunstancias, en un entorno específico y dentro de un campo de acción concreto. Aunque los actos de habla se dan en actividades de lengua, estas actividades forman parte de un contexto social más amplio, que por sí solo puede otorgarles pleno sentido. Hablamos de «tarefas» en la medida en que las acciones las realizan uno o más individuos utilizando estratégicamente sus competencias específicas para conseguir un resultado concreto (Anaya, 2002, p. 09).

mediação, ou uma combinação de dois ou mais delas"<sup>15</sup> (Anaya, 2002, p. 155, tradução nossa). Esta condição demonstra o quão é significativa uma competência concebível da língua espanhola, que inclui vocabulário, expressões idiomáticas e entre outras questões respeitáveis.

Apesar disso, uma interatividade eficaz é fundamental para o sucesso do grupo. A troca de experiências entre os participantes em campo é rápida e exige um conhecimento considerável da linguagem utilizada. Se os atletas não conseguirem conversar com os companheiros de equipe, isso pode atrapalhar o plano e a estratégia de jogo. Logo, a conversação é uma atividade que não pode deixar de existir, e sua ausência pode levar a um desfalque na performance atlética.

O futebol atual, marcado por um ambiente globalizado, exige que os responsáveis envolvidos se atualizem a novas culturas e línguas. Esta mudança pode ser lenta, mas é necessária para a realização profissional. Conforme mencionado por Anaya (2002):

A comunicação apela ao ser humano em sua totalidade; as competências separadas e classificadas nesta obra interagem de maneira complexa no desenvolvimento da personalidade única de cada indivíduo estabelece relações com um conjunto amplo de grupos sociais sobrepostos, que unidos definem a identidade (Anaya, 2002, p. 01, tradução nossa).<sup>16</sup>

Desta maneira, quando os atletas percebem a precisão de desenvolver competências linguísticas para se encaixarem a novas conjunções, começam a desafiar as suas crenças anteriores sobre a sua capacidade de comunicar em outra língua. O presente reconhecimento é um passo de muito valor para a formação de um falante autônomo, capaz de ultrapassar quaisquer complexidades interculturais.

Finalmente, o esporte associado aponta que precisa de muitas modificações para vencer os desafios causados por aqueles que vivem em contextos linguísticos diferentes. Nessa circunstância, a experiência desportista expõe os habilidosos brasileiros a situações como refletir sobre a convicção do português e o espanhol serem semelhantes, e faz com que eles reconheçam, que na prática, essas línguas não concordam com a facilidade imaginável. Como destacado por Anaya (2002):

O uso da língua -que inclui a aprendizagem- compreende as ações que realizam as pessoas que, como indivíduos e como agentes sociais, desenvolvem uma série de competências, tanto gerais como competências comunicativas linguísticas, em particular (Anaya, 2002, p. 09, tradução nossa).<sup>17</sup>

Portanto, as tentativas de transmitir mensagem, muitas vezes são falhas, o que indica encorajar um estudo mais aprofundado, já que não se encontra uma autonomia no idioma esperado. Assim, esta experiência deixa claro para os

---

<sup>15</sup> "La comunicación es una parte esencial de las tareas en las que los participantes realizan actividades de interacción, expresión, comprensión o mediación, o una combinación de dos o más de ellas (Anaya, 2002, p. 155).

<sup>16</sup> La comunicación apela al ser humano en su totalidad; las competencias separadas y clasificadas en esta obra interactúan de manera compleja en el desarrollo de la personalidad única de cada individuo. Como agente social, cada individuo establece relaciones con un amplio conjunto de grupos sociales superpuestos, que unidos definen la identidad. (Anaya, 2002, p. 01).

<sup>17</sup> El uso de la lengua –que incluye el aprendizaje– comprende las acciones que realizan las personas que, como individuos y como agentes sociales, desarrollan una serie de competencias, tanto generales como competencias comunicativas lingüísticas, en particular (Anaya, 2002, p. 09).

profissionais, que o diálogo é uma parte crucial da identidade e da carreira do jogador, e deve continuar sendo motivada e desenvolvida cada dia mais.

#### 4.1 Jogadores brasileiros no exterior

A vivência dos jogadores brasileiros no exterior vai além da busca de se dar bem na vida profissional; colocado no âmbito do futebol ser mais do que um esporte - é uma religião. De acordo com a explicação, “A FIFA tem feito do futebol uma religião e não um esporte de recreação”<sup>18</sup> (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 13, tradução nossa), este fato transcende as fronteiras nacionais, tornando estes sujeitos ícones em diferentes culturas. À medida que esses desportistas se deslocam do Brasil para competir no estrangeiro, saem com a certeza de que precisarão se adaptar a aquele novo país, e também sabem que encontrarão muita pressão para representar os interesses de milhões de fãs. Com isso, reforça a influência da comunicabilidade, mais uma vez, pois a vitória de uma partida de jogo está ligada à idolatria que os esportistas inspiram, refletindo a magia do esporte futebolista criado no seu trabalho.

Sabe-se que existem muitos desafios associados à mudança cultural e tensão por um desempenho eficiente, mas por outro lado, também encontra-se a experiência de competir em um país estrangeiro, oferecendo diversos benefícios que podem ter um impacto relevante na carreira de um atleta brasileiro. Pois, poder mudar-se para outro local fora do Brasil, melhora suas carreiras, bem como amplia seus horizontes. No artigo da Fenili (2019) é apontado:

Destaca-se que há alguns benefícios que podem ser observados a partir do processo de expatriação. Para a vida do empregado há as experiências que este irá adquirir para a sua carreira profissional, expectativas para cargos hierárquicos em níveis superiores, salários mais agradáveis, conhecimentos interculturais, aprendizado de novos idiomas, oportunidades de melhorias para a sua vida e da família, entre outros fatores (Freitas, 2006; Gallon; Bitencourt; Scheffer, 2017 apud Fenili, 2019, p. 18).

De conformidade com as palavras da autora, fica claro que a educação internacional não se limita apenas ao desporto, pois leva uma mudança igualmente as transformações que podem ser destacadas de uma forma que seja apropriado para todos os jogadores. Perante novas experiências, os atletas são obrigados a adaptar-se, a desenvolver atividades correspondentes ao estilo do clube, e a pensar com mais clareza. Desta forma, disputar competições internacionais torna-se uma verdadeira escola de vida, onde cada interação apoia a criação de cidadãos globais.

Acima de tudo, para morar fora do seu país de origem e fazer com que seja um processo bem-sucedido, pode-se perceber alguns aspectos que afetam plenamente a adaptação dos indivíduos em questão em um novo ambiente. Como afirma Fenili (2019):

Para que a expatriação seja um processo que obtenha êxito, alguns fatores devem ser observados, como, por exemplo: deixar o profissional bem informado sobre o país, o trabalho, o tempo de atuação e a sua equipe empresarial, um bom conhecimento do idioma, dar apoio necessário para sua estada e família e se ajustar a cultura e os hábitos locais (Freitas, 2010 apud Fenili, 2019, p. 19).

---

<sup>18</sup> La FIFA ha hecho del fútbol una religión y no un deporte de recreación (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 13).

Em vista disso, esse método é um fator crucial porque permite que eles se sintam mais seguros em sua nova realidade, o que beneficia o convívio no ambiente de trabalho, e sua integração social. Compreender a cultura do lugar específico e apoiar as demais necessidades, estão diretamente relacionadas à redução do estresse, ao desenvolvimento da criatividade e criação de um espaço prazeroso. Além disso, essa segurança na comunicação e fatores psicológicos podem ter um efeito positivo quando estiverem jogando, pois estas pessoas que se sentem incluídas tendem a demonstrar uma resistência muito favorecida no jogo. Assim, investir no apoio adequado é uma forma de alcançar êxito neste âmbito de trabalho.

Logo, essa imigração é muito relevante para a situação que vivem estes profissionais, sendo o Brasil um dos principais países que exportam indivíduos no cenário mundial. A afirmação de que: “O Brasil mais expatria jogadores do que recebe” (Rial, 2008 apud Fenili, 2019, p. 21), mostra uma realidade que vai além da simples motivação dos jogadores brasileiros; faz referência ao sistema do mercado esportivo que valoriza o que há de melhor em excelência técnica deles. Essa situação é um fator adicional à imagem do país brasileiro como um reservatório de talentos, e supera qualquer pensamento que seja contraditório.

Conforme salientado, “a cultura é o modo de agir do indivíduo, o qual inclui as atitudes, os valores, os princípios morais, as crenças, idioma, entre outros aspectos” (Sebben; Dourado, 2005 apud Fenili, 2019, p. 23), desse modo, ao morar em diversos lugares e conhecer diferentes culturas, estes sujeitos enriquecem seus conhecimentos acerca da fala, das tradições e da opinião estrangeira sobre o futebol.

Ademais, a trajetória vivenciada neste meio futebolístico no exterior exhibe a importância do apoio corporativo de clubes e de outras federações. A implementação de programas que ajudem na habituação cultural, aprendizagem de línguas e reagrupamento familiar pode fazer com que eles se sintam mais motivados. Pois, ao contrário, “Dificuldades para se adaptar podem ocasionar sentimentos de incapacidade, isolamento, afastamento do convívio social com pessoas daquela cultura, entre outras” (Vainstoc, 2007 apud Fenili, 2019, p. 24). Todas estas questões fazem com que possamos refletir sobre o potencial de cada pessoa e garantir que o seu contributo para este esporte não seja apenas técnico.

Por fim, é importante ressaltar que essa movimentação de talentos tem grandes implicações para o futuro dessas pessoas brasileiras. Isto é, ao treinar a próxima geração de atletas talentosos em diversos terrenos competitivos, o Brasil fortalecerá sua posição no cenário internacional. Por consequência, estar atento às necessidades dos jogadores em geral é dar apoio pessoal e, é uma estratégia para a continuidade do triunfo do futebol brasileiro em níveis internacionais.

## **4.2 Estudo de caso: Pedro no Flamengo**

No mundo da globalização e da crescente comunicação intercultural, o futebol é mais do que um desporto; torna-se um experimento cultural rico e diversificado. Como observa a citação: “o futebol, [...] é encontrar-se com a felicidade, o gosto, a satisfação e o prazer, com a liberdade, a recreação, a interação familiar, a educação de valores éticos, morais e, incluso, é a possibilidade de liberar talento e solidariedade ao jogar-lo”<sup>19</sup> (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 20, tradução

---

<sup>19</sup> el fútbol, [...] es encontrarse con la felicidad, el gusto, la satisfacción y el placer, con la libertad, el esparcimiento, la integración familiar, la educación de valores éticos, morales e, incluso, es la

nossa). Todavia, esta ideia é a essência mais pura deste esporte, como hobby, não apenas de entretenimento, mas de promoção de valores éticos, morais e da solidariedade. A língua espanhola, como meio de comunicação neste ambiente, é fundamental para construir bons vínculos entre jogadores e torcedores. Por exemplo, o caso do jogador Pedro Guilherme Abreu dos Santos, que enfrentou dificuldades linguísticas durante uma entrevista, ilustra como as barreiras de intercomunicação podem afetar a integridade e o prazer de uma partida de futebol.

Nos últimos anos, o futebol hispânico tem recebido muita atenção no cenário mundial. De acordo com a FIFA (Federação Internacional das Associações de Futebol), o futebol é um esporte muito popular e é acompanhado por cerca de duzentos milhões de jogadores de futebol em execução ao redor do planeta (FIFA, 2009 apud Custódio, 2011, p. 10), com torcida, jogadores e técnicos atuando em diversos países e continentes. Além disso, uma final de Copa do Mundo é acompanhada por mais de mil milhões de espectadores conectados através das plataformas ao vivo. Igualmente, por meio da FIFA, Rússia 2018, evento seguido por 1120 milhões de pessoas, ou seja, mais de 3572 milhões de pessoas assistiram a este fenômeno (FIFA, 2018 apud Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 21). Então, Ligas populares como a Copa América e a Copa do Mundo atraem um público internacional de forma com que eles criem um interesse maior pelo idioma espanhol no meio desportivo. Estas peculiaridades refletem perfeitamente no crescente número de profissionais que optam trabalhar nesta área, tornando-se símbolos em suas equipes.

Atualmente, o Flamengo dispõe de uma representação muito interessante de atletas hispano-americanos em seu elenco amplamente conhecido por todos. Entre eles, distinguem-se oito membros: Agustín Rossi, Guillermo Varela, Matías Viña, Erick Pulgar, Giorgian Arrascaeta, Nicolás de la Cruz, Carlos Alcaraz e Gonzalo Plata. Todos eles são jogadores oriundos de países de língua espanhola e estão introduzidos em um cenário predominantemente de língua portuguesa, contextualizando os seus anseios e desafios em um mundo linguístico distinto. Embora o foco deste trabalho seja no incidente do profissional Pedro, vale salientar que o clube mencionado possui uma pluralidade de nacionalidades, onde as experiências destes profissionais no Brasil é um exemplo positivo de imersão linguística no tema desportivo. No entanto, esta questão, embora relevante, não é o centro da atenção da pesquisa realizada, sendo apenas mencionada como um contraste ao caso específico do jogador brasileiro.

Por conseguinte, Pedro, um jogador de futebol que “fez seu nome” no clube do Flamengo, surge como um bom exemplo da importância da língua hispânica neste assunto que é tão contemporâneo. Desde que ele chegou ao time, demonstrou uma habilidade surreal jogando bola, e é um símbolo da ligação cultural que este esporte pode oferecer. Sua trajetória é única porque apresenta a barreira linguística que muitos atletas, como este indivíduo, enfrentam quando jogam em uma Liga onde o espanhol é a língua dominante, ou quando apenas vão jogar de maneira passageira. Além disso, ele é um atacante bem completo de forma que atende os propósitos de como jogar bola, e tem rendido muita inteligência a sua equipe, criando diversas oportunidades de gols para o sucesso coletivo de um time.<sup>20</sup>

---

posibilidad de liberar talento y solidaridad al jugarlo (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020, p. 20, tradução nossa).

<sup>20</sup> Explicando o motivo de Pedro ser fundamental no Flamengo, em 2022.

Inesperadamente, o incidente mais marcante ocorreu durante uma entrevista em 2022, quando Pedro se viu em uma posição desconfortável por não conseguir entender uma pergunta feita em espanhol, após o jogo contra o Atlético Paranaense, realizado na cidade de Guayaquil, Equador.<sup>21</sup> Aquele momento representou as limitações da sua língua, e provocou uma discussão mais ampla sobre este ocorrido no futebol, mostrando como a falta do conhecimento perante as palavras certas afeta a interação com a mídia e a percepção do público sobre os jogadores. Assim, este acontecimento do jogador Pedro destaca, portanto, os desafios que muitos brasileiros enfrentam quando tentam articular seus pensamentos em outro idioma, destacando a necessidade de comunicar-se de forma eficaz em um mundo cada vez mais globalizado. Segundo Torres; Zuluaga; Quevedo et al., (2020):

Enquanto ao futebol de lazer e aprendizagem acadêmica, podem-se facilitar e reforçar, especialmente, as crianças e jovens, de maneira direta ou indireta. A direta tem que ver com o futebol de lazer associado à educação de saberes básicos de Matemática, Linguagem ou idiomas nas escolas, ou na universidade (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020. p. 34, tradução nossa).<sup>22</sup>

Em harmonia com os autores, a conexão entre diversão e aprendizagem acadêmica manifesta que essa prática pode ser uma ferramenta de grande prestígio no ensino de disciplinas básicas, como matemática e línguas estrangeiras, especialmente o espanhol, que é importante no contexto do futebol e se torna essencial para a comunicação entre jogadores e treinadores de diferentes países. Todas essas considerações são relevantes para crianças e adolescentes, porque esportes como o futebol tornam a aprendizagem mais interessante. Um ensinamento encapado dessa ligação entre o esporte e o interesse de línguas estrangeiras pode ser visto no caso da entrevista com Pedro, um jogador de futebol, que como já mencionado anteriormente, foi abordado por um entrevistador estrangeiro. Durante o questionamento, ele se deparou com vários vocabulários, nas quais não fazia ideia de como interpretar. Esse incidente, em que o rapaz sorriu e pediu desculpas, rapidamente circulou nas redes sociais, tornando um meme “engraçado”.

A história divertiu muitas pessoas, como também levantou hipóteses sobre a relevância de aprender outros idiomas, principalmente em um mundo onde estas pessoas precisam com frequência estar em países diferentes. Pois, conhecer mais de uma língua, lembra que, ao combinar a aprendizagem de idiomas na formação esportiva, estamos preparando os jovens para além desta área. Conforme aborda Ananias (2024):

É clara a necessidade de compreender a significância de se aprender espanhol para fins comerciais e profissionais em um mundo cada vez mais interligado e interconectado em seus sistemas de negócios. Importa também a compreensão de como a língua espanhola pode desempenhar um papel crucial nas comunicações empresariais brasileiras [...] como pode elevar o Brasil em termos comunicativos com o Mercosul e outros parceiros de língua espanhola (Ananias, 2024, p. 09).

<sup>21</sup> Pedro não consegue responder a uma pergunta realizada em espanhol, em 2022, também destaca que o jornalista falou muito rápido e pede desculpas e arranca risadas.

<sup>22</sup> En cuanto al fútbol de ocio y el aprendizaje académico, éste se puede facilitar y reforzar, especialmente, en niños y jóvenes, de manera directa o indirecta. La directa tiene que ver con el fútbol de ocio asociado a la educación de saberes básicos de Matemáticas, Lenguaje o idiomas en la escuela, el colegio o la universidad (Torres; Zuluaga; Quevedo et al., 2020. p. 34).

Dessa forma, ter a capacidade de se comunicar em espanhol pode afetar, prontamente, a imagem de um jogador, e ao mesmo tempo, à mídia. De modo que uma linguagem clara promoverá a colaboração e aumentará a consciência da comunidade, tornando estas pessoas mais acessíveis diante da realidade. Quando os atletas buscam habilidades linguísticas no idioma de origem do país que está inserido, por exemplo, automaticamente conseguem melhorar a comunicação durante as entrevistas, além de serem capazes de criar relações mais agradáveis com os torcedores, que apreciam demais a autenticidade deles durante ao seu ajuste na região que não possui sua língua materna.

Por isso, é importante que os interessados que praticam clubes desportivos em países espanhóis aprendam a interagir diante do idioma falado no país. Ainda assim, cursos de idiomas podem ser uma ótima solução para superar qualquer bloqueio linguístico. Como apresentado por Ananias (2024), o Instituto Cervantes seria uma abordagem significativa para solucionar estes problemas, pois é uma instituição voltada a estudos relacionados à língua espanhola e cultura hispânica em todo o mundo por meio de bibliotecas, projetos digitais e publicações. Nada obstante, o autor ainda acrescenta que:

No Brasil, o Instituto está presente em várias cidades, incluindo São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Brasília-DF, Salvador-BA, Recife-PE, Porto Alegre-RS, Curitiba-PR e Belo Horizonte-MG, sendo “a principal instituição no Brasil responsável pela difusão do ensino do espanhol, da cultura da Espanha e dos países hispânicos no mundo” (UNICAMP, 2023). Cada uma dessas sedes, oferece uma ampla gama de cursos de espanhol para diferentes níveis, além de realizar eventos culturais e oferecer recursos para quem deseja aprender mais sobre a língua e a cultura espanhola (Ananias, 2024, p. 06).

Sem dúvidas, investir na aprendizagem de idiomas e na preparação atlética não é apenas uma atividade prática (uma atuação menos complicada); é um passo muito essencial para auxiliar os indivíduos em questão a sentirem segurança e dignidade, levando a um funcionamento mais eficiente em campo.

Por fim, o episódio de Pedro no Flamengo ressalta a importância da língua espanhola no mundo do futebol, destacando fortemente sua relevância na construção de uma carreira e no desenvolvimento de uma cultura desportiva. Por essa razão, ao dominar os desafios de linguagem igualmente como se domina uma bola na prática, os craques envolvidos poderão alcançar novos patamares de sucesso, vinculando-se com os fãs de forma que contribuam para o progresso do esporte à escala global. Além disso, familiarizar-se a essa gama de conhecimentos ao redor de uma cultura, enriquece as experiências dos futebolistas na área de jogo, e os ajuda a navegar mais a fundo na sociedade que está interligada. Portanto, ampliar na aquisição de línguas deve ser, antes de tudo, uma prioridade para equipes de futebol porque aumenta o impacto deste esporte que é tão acompanhado e apaixonado pelo público em comum, ligando culturas e um ambiente de respeito mútuo. Assim como é considerado por Rinaldi (2000): “o futebol expressa a sociedade, pois o jogo está na sociedade tanto quanto a sociedade está no jogo”. Dessa forma, a língua espanhola, em particular, ajuda a melhorar o desempenho dos atletas, como também contribui na construção de uma língua comum que costuma unir culturas através da paixão pelo esporte futebolista.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho, a partir do estudo sobre a importância da língua espanhola no mundo do futebol, consideramos o desempenho relevante ao papel do espanhol neste âmbito esportivo, especialmente pelas observações referentes ao número crescente de jogadores brasileiros em clubes de países hispanófonos, e também quando saem para jogar fora do Brasil apenas de passagem. Dentro desse contexto, o aprendizado de uma língua é essencial, bem como uma consciência linguística que se possa de fato aprender. Diante do exposto, entendemos que uma boa comunicação entre um jogador para uma nova equipe é de suma relevância no momento de recrutar estes indivíduos, e a ausência de comprometimento com a compreensão do idioma pode causar sérios equívocos comunicativos em campo e fora dele.

O caso de Pedro do Flamengo indica como as barreiras linguísticas afetam diretamente nas relações interpessoais de cada pessoa, e no esporte que está introduzido. Sendo assim, a dificuldade de não conseguir ter o entendimento de instruções e perguntas realizadas nesta língua específica, tem a possibilidade de atrapalhar o seu ajustamento de forma que limite seu potencial na coesão do time.

Além disso, a relação socioeconômica entre o Brasil e os países hispanoparlantes, revela sua credibilidade no aprendizado desta linguagem para os brasileiros em geral. Logo, saber se comunicar diante do espanhol facilita a convivência no meio cultural, e também abre portas para oportunidades de emprego e carreira internacional.

Finalmente concluímos que não apenas as instituições desportivas precisam encontrar meios de programas que buscam uma aprendizagem de línguas estrangeiras para os seus atletas, mas também toda a sociedade brasileira. Pois, investir em idiomas estrangeiros, como o espanhol, aumenta a competitividade e melhora as chances de crescer profissionalmente. Por fim, apoiar a essencialidade da língua hispânica no contexto esportivo, leva a sonhar em um grande benefício de cultura para toda população brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. J. B. **As dificuldades de aprender uma língua estrangeira**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. 2023.

ANANIAS, A. A. **Os anuários do Instituto Cervantes: perspectivas sobre a expansão da língua espanhola**. Trabalho de Conclusão de Curso, Campina Grande. 2024.

ANAYA, S. A, Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. **Centro Virtual Cervantes**, 2002. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf). Acesso em: 16/11/2024.

ARAUJO, C. M. A. de. **O ensino de espanhol no Brasil: história de um processo em construção**. Editora da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, p. 240 - 252, agosto 2012. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/PDF/catyamarques.pdf>. Acesso em: 14/09/2024.

AZEVEDO, C. B. de. Reflexiones sobre la enseñanza para una escuela/educación para la diversidad. **Holos**, Natal, v. 02 n. 39, p. 01 - 15, janeiro 2023. ISSN 1871600. Disponível em: [file:///C:/Users/bianc/Downloads/Artigo\\_15198\\_ES.pdf](file:///C:/Users/bianc/Downloads/Artigo_15198_ES.pdf). Acesso em: 16/11/2024.

BURGUEZ, L. V. **A importância da língua espanhola para acadêmicos de Relações internacionais no Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2023.

COLANTUONO, A. C. S. A importância da língua espanhola na atuação do tecnólogo em comércio exterior: uma análise das relações comerciais e econômicas entre o Brasil e as regiões onde há hispanofalantes. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 19. n. 42, p. 22 - 34, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/bianc/Downloads/2243-Texto%20do%20Artigo-8078-1-10-20201110.pdf>. Acesso em: 16/11/2024.

CUNHA, C. A. R. **Língua Espanhola na educação brasileira: trajetória e análise das concepções de ensino**. Trabalho de Mestrado. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba. 2016.

CUSTÓDIO, I. J. O. **O futebol é o esporte mais popular do mundo e possui adeptos de ambos os sexos e de várias idades**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2011.

DACAR, M. A. T. O espanhol na universidade. **Quaestio Revista de estudos da educação**, Sorocaba, v. 02. n. 02, p. 105 - 108, novembro 2000. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/quaestio/article/view/1439/1415>. Acesso em: 16/11/2024.

ECKERT, K.; FROSI, V. M. Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios teóricos e conceitos-chave. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 09. n. 01, p. 198 - 216, julho 2015. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/28385>. Acesso em: 16/11/2024.

EL PAÍS. **REAL MADRID | Mbappé explica por qué ha aprendido a hablar español | EL PAÍS**. Youtube, 16 de julho de 2024. Disponível em: [https://youtu.be/FQs2e3gxOJM?si=eIYun32ZNFpa\\_TtM](https://youtu.be/FQs2e3gxOJM?si=eIYun32ZNFpa_TtM). Acesso em: 04 de outubro de 2024.

ESSER, J. F.; BULOW, J. D. Z.; FACHIN, P. C. A perspectiva intercultural no ensino de língua adicional: um olhar para a língua espanhola no Brasil. **Revista Advérbio**, v. 18. n 34, p. 44 - 58, julho 2024. ISSN 1808-883X. Disponível em: <http://adverbio2.fag.edu.br/index.php/adv/article/view/234/207>. Acesso em: 16/11/2024.

FENILI, L. D. R. **Análise da adaptação cultural na expatriação de jogadores de futebol brasileiros**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade de Caxias do Sul Área do Conhecimento de Ciências Sociais, Caxias do Sul. 2019.

FERREIRA, J. M. S. **A língua espanhola no estado da Paraíba e a importância da formação continuada do professor de espanhol**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. 2023.

FLAMENGO ONLINE. **Pedro não entende pergunta em espanhol, pede desculpas e arranca risadas: 'Falou muito rápido'**. Youtube, 29 de outubro de 2022. Disponível em: [https://youtu.be/O1iu6erJD4s?si=hkFJG8SSpew\\_OB7U](https://youtu.be/O1iu6erJD4s?si=hkFJG8SSpew_OB7U). Acesso em: 10 de outubro de 2024.

FOOTURE. **Porque Pedro é fundamental na tática do Flamengo**. Youtube, 18 de agosto de 2022. Disponível em: [https://youtu.be/r7DjOYMM2MM?si=RJuo9rnpFWYygk\\_6](https://youtu.be/r7DjOYMM2MM?si=RJuo9rnpFWYygk_6). Acesso em: 10 de outubro de 2024.

FUTEBOL TODO DIA. **Imprensa Espanhola impressionada com Endrick falando espanhol**. Youtube, 19 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://youtu.be/vhBmQemxOYs?si=CQgp7pcFN7Hw9tTD>. Acesso em: 01 de outubro de 2024.

IX CONGRESSO DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO. A importância da língua espanhola no mercado de trabalho: análise baseada no Mercosul, **Fatec Mococa**, v. 09. n. 01, p. 01 - 13, Mococa, v. 09. n. 01, maio 2023. Disponível em: <https://congresso.fatecmococa.edu.br/index.php/congresso/article/view/416/134>. Acesso em: 16/11/2024.

MARQUES, J. **Vinicius Jr entrevista em espanhol "Meteli o Goli"**. Youtube, 08 de janeiro de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/Ju99K1eSQR4?si=JCAkxZOU88lyY0UW>. Acesso em: 02 de outubro de 2024.

NASCIMENTO, I. G. **A importância do intercâmbio para a formação acadêmica do aluno de LEA-NI**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2018.

NETO, J. R. M.; OLIVEIRA, M. R. O ensino de pronúncia no curso de letras-língua espanhola na UERN: desafios e estratégias. **Revista de Estudos Linguísticos**, Rio Grande do Norte, v. 27. n 02, p. 1 - 13, maio 2023. Disponível em: <https://congresso.fatecmococa.edu.br/index.php/congresso/article/view/416/134>. Acesso em: 16/11/2024.

PEPSIBR. **Sabor intenso? Mételi o gole na Pepsi® Black**. Youtube, 10 de abril de 2024. Disponível em: <https://youtu.be/6SM6ToQHUDo?si=nuG9-DTTjcgDC2PO>. Acesso em: 02 de outubro de 2024.

RIAL, C. Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 14. n. 30, p. 21 - 65, dezembro 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/syLR3VK3QkmbTK8xJJtjpw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16/11/2024.

RINALDI, W. Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 11, n. 01, p. 167 – 172, 2000. Disponível em: [https://www.gov.br/mds/pt-br/pt-br/acoes-e-programas/outros/programa-academia-futebol/artigos/manifestacao\\_cultural\\_ideologizacao.pdf](https://www.gov.br/mds/pt-br/pt-br/acoes-e-programas/outros/programa-academia-futebol/artigos/manifestacao_cultural_ideologizacao.pdf). Acesso em: 16/11/2024.

RODRIGUES, F. X. F. O fim do passe e as transferências de jogadores brasileiros em uma época de globalização. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 12. n. 24, p. 338 - 380, agosto 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/PrYxvhxPxpwxBCK8vWdmq7S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16/11/2024.

SANTOS, J. A. M. **Um olhar crítico sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola na educação básica - ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape. 2023.

SANTOS, S. L. C.; BARCELOS, A. M. F. Ensino e aprendizagem de espanhol: o que dizem os estudos a respeito das crenças de alunos? **Polifonia**, Cuiabá, v. 27. n. 47, p. 281 - 298, julho - setembro 2020. ISSN 22376844. Disponível em: <file:///C:/Users/bianc/Downloads/633-142-PB.pdf>. Acesso em: 16/11/2024.

SILVA, R. W. S. **Da península à América: um panorama do uso da língua espanhola pelo mundo**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. 2013.

TNT SPORTS BRASIL. **Vini Jr se confunde e acaba falando espanhol na entrevista em português | Chelsea 2 X 0 Real Madrid**. Youtube, 05 de maio de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/4Gr5femPAH0?si=vNG6UFedjJo-oKWY>. Acesso em: 04 de outubro de 2024.

TORRES, H. G. T. et al. (org.). **Fútbol: una mirada interdisciplinar**. Ocio, literatura, educación, historia y ética. Tolima: Editorial Universidad del Tolima, p. 11 - 198, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/bianc/OneDrive/Desktop/10%C2%BA%20Per%C3%ADodo%20-%20Letras%20Espanhol/Materiais%20Utilizados%20no%20TCC/Torres%20et%20al.%20\(2020\).pdf](file:///C:/Users/bianc/OneDrive/Desktop/10%C2%BA%20Per%C3%ADodo%20-%20Letras%20Espanhol/Materiais%20Utilizados%20no%20TCC/Torres%20et%20al.%20(2020).pdf). Acesso em: 16/11/2024.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU EM CASA..., 2022, Campina Grande. **Anais**. Campina Grande: Realize Editora, 2022. ISSN 2358-8829. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80730>. Acesso em: 16/11/2024.

WALKER, S. La lingüística del fútbol. In: SKINNER, W. S. E. L. G. P. A. (ed.). **The Linguistics of Football**. Zurique: GNV, 2020. cap. 2, p. 1 - 8. Disponível em: [file:///C:/Users/bianc/OneDrive/Desktop/10%C2%BA%20Per%C3%ADodo%20-%20Letras%20Espanhol/Materiais%20Utilizados%20no%20TCC/Walker%20\(2020\).pdf](file:///C:/Users/bianc/OneDrive/Desktop/10%C2%BA%20Per%C3%ADodo%20-%20Letras%20Espanhol/Materiais%20Utilizados%20no%20TCC/Walker%20(2020).pdf). Acesso em: 16/11/2024.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me conceder o privilégio de viver. Tenho fé e acredito que o Senhor Jesus esteve ao meu lado em cada etapa que tive de atravessar, oferecendo-me a coragem e a força necessárias para enfrentar os obstáculos que surgiram ao longo dessa trajetória. Sou eternamente grata pelo amanhecer que me proporciona e por tantos sonhos que pude cultivar até aqui. À Virgem Maria, sou grata por me proteger e me guardar de todos os perigos, desde o meu nascimento. Sem as crenças divinas, nada disso seria possível, nem teria sentido.

Aos meus queridos pais, Hilberto e Sueli, minha gratidão vai além das palavras. Vocês sempre foram meu porto seguro e meus maiores exemplos de força, amor e dedicação. Sei o quanto enfrentaram lutas e sacrifícios para que nunca me deixasse faltar nada - nem em sonhos, nem em atenção. O amor incondicional, o carinho e a educação que sempre me deram moldaram quem sou. Vocês são meu tudo, meu alicerce, minha razão de viver. Cada conquista é uma celebração do que construímos lado a lado com muita dedicação, e carrego comigo, onde eu for como marca de tudo que vivemos. Minha gratidão é eterna por estarem presentes, literalmente, em todos os momentos da minha vida.

À Marx Wendel, “meu negrinho” e companheiro de vida, seu amor e o cuscuz que prepara todas as noites são essenciais para mim. Desde o nosso primeiro encontro, você trouxe mais brilho aos meus dias, tornando-me mais corajosa para ir atrás dos meus objetivos. Muito obrigada por cada abraço que me acalmou nos momentos de incerteza, por ter secado minhas lágrimas com tanto carinho e por ter celebrado todas as vitórias, por menor que fossem. Sua presença é um presente inestimável, e eu sou profundamente grata por tê-lo ao meu lado, hoje e sempre.

Ao meu irmão, Thiago Almeida, sou agradecida pelo laço especial que nos une desde o ventre de nossa mãe. Não há palavras que possam expressar o quanto sou grata por ser meu verdadeiro amigo, dividindo os momentos de alegrias e dificuldades, desde os meus pequenos instantes até o momento atual. Obrigada por cada conselho, por seu companheirismo e por sempre torcer pela minha felicidade. A nossa irmandade, que já era forte, se transformou em um vínculo inquebrável com a chegada de seus filhos, que tornou nossa união ainda mais bonita e nos fez compadres através de Ana Clara, fortalecendo ainda mais a nossa amizade.

Aos meus sobrinhos, sinto amor e gratidão por trazerem tanta luz e alegria à minha vida. Ana Clara, minha sobrinha e afilhada, você é uma criança iluminada, que chegou na hora certa para ser minha filha de coração. Arthur Gabriel, suas conversas sobre futebol, sempre com o foco apaixonado pelo nosso tricolor São Paulo, foram um dos motivos que me impulsionaram a seguir adiante com este estudo. Vocês tornam a minha vida mais completa e cheia de significado.

À minha cunhada e comadre, Ana Paula, agradeço imensamente por ser uma grande amiga, sempre pronta a me apoiar. Suas palavras e conselhos me motivam em cada conversa, permitindo que eu nunca duvide da minha capacidade. Gratidão por fazer parte daquilo que é mais precioso para mim: minha família.

À minha família, meu amor e respeito são infinitos. À minha avó Maria Cabugar, que sempre me cercou de carinho, cuidado e atenção até os dias atuais. Gratidão por lembrar de mim, por me colocar em suas orações e desejar tudo que há de mais lindo nesse mundo. Saiba, vó, que me espelho na sua vontade de viver. Ao meu avô Inácio Cabugar, que não conheci, mas sei que teria sido um grande avô cuja essência está presente em cada história que me contaram. Agradeço também aos meus avós maternos: Joséfa e Josafá ambos (in memoriam), que, com certeza,

estão ao lado de Deus, sentindo-se muito orgulhosos da pessoa que me tornei. Muito obrigada, meus avós, por serem meus faróis e por sempre estarem comigo.

Às minhas tias paternas: Hildete, Ivonete, Ivanilda, Maria Aparecida, Irenilda e Ivaneide, minha eterna gratidão a todas vocês, que me ofereceram suporte e gentileza ao longo de toda minha existência. Cada uma de vocês contribuiu de maneira única para a minha felicidade e crescimento pessoal. De modo geral, muito obrigada, minhas tias, por se fazerem presentes em vários momentos da minha vida. Jamais esquecerei de cada gesto de apoio e amor que me foi proporcionado através de vocês. Se fosse citar toda a generosidade de cada uma, passaria o dia e a noite escrevendo (ainda assim, não seria suficiente). Quero também agradecer à tia Lourdes, que constantemente se interessa pelo meu bem-estar e pela minha carreira profissional. Guardarei todas as senhoras para sempre dentro de mim.

Aos meus tios, que embora não sejam de sangue, sempre foram figuras presentes e essenciais desde a minha infância. Ao meu tio Nicácio, agradeço por ter feito parte da minha história desde muito cedo, com seu jeito divertido e carismático de ser. Temos até um cumprimento único e especial, que se tornou uma marca respeitosa da nossa relação de tio e sobrinha. Sou agradecida, também, ao meu tio Luciano, que sempre me motivou a seguir em frente e a buscar meus sonhos. Suas palavras de incentivo para seguir persistente no mundo dos estudos foram determinantes, especialmente no meu processo de conquista da CNH. Sou muito grata por todo carinho que ambos sempre me ofereceram e por me incentivarem a crescer a cada dia.

Aos meus tios maternos, que, mesmo distantes, se fazem presentes em meus pensamentos, especialmente à tia Sônia, que, de maneira singular, se dedica para continuar fazendo parte da minha vida. Obrigada, minha tia, que valorizo muito.

À todos os meus primos, que são uma parte fundamental na minha história, que dividem comigo suas melhores recordações de infância e que continuam sendo meus verdadeiros amigos nos dias atuais, vivenciando juntos momentos incríveis de conversas, risadas e aventuras. Agradeço pelas memórias que nos fizeram tão felizes e nos ajudaram a ficar tão próximos um do outro. Sinto uma enorme gratidão, em especial, a Bruna, Gabriel, Lucas, Kailany, Walner, Wagner, Ivania, Manuela, Tatiane, Nielton, Dhejenifer, Higor, Davi, Renato e Reinaldo. Vocês tornam o meu viver mais feliz. Gostaria que soubessem que, neste momento, estou agradecendo, em voz alta, a cada um de vocês pelos apelidos carinhosos que dei.

Aos meus amigos que compartilham o dia a dia ao meu lado e tornam cada vivência mais significativa, aos quais não citarei nomes para não cometer o erro de esquecer ninguém, mas cada um sabe o que compartilha e o que torna tão mais relevante em meu ciclo de amizade. Obrigada por fazerem parte dele.

À todos os meus professores, desde a educação infantil até o ensino médio, por me proporcionarem a afetividade no aprendizado. Para representar todos eles, agradeço a Renato Marques, que foi meu professor de Artes e Redação e, posteriormente, se tornou um grande gestor escolar, amigo e colega de trabalho. A experiência de trabalhar com você foi uma honra, e levarei essa vivência comigo, para transmiti-la em cada espaço educacional por onde eu passar.

Às diretoras do meu local de trabalho atual, a Cledjane e Socorro, sou profundamente grata por suas lideranças transformadoras, por serem fonte de exemplo e apoio constante, principalmente quando me vi sobrecarregada com esta pesquisa de TCC. Vocês foram tão compreensivas que me encorajaram a seguir em frente, e por esses motivos sou muito grata às minhas eternas gestoras. Gratidão também a toda equipe que compõe a instituição Francisco Apolinário da Silva. De

forma especial, agradeço aos meus colegas de trabalho: Natália, Vitor, Silvana, Evenilson, Jaqueline, Lucas e Soraia. Vocês tornaram o nosso dia a dia de trabalho em momentos mais leves de satisfação e companheirismo que jamais esquecerei.

À todos os meus colegas e amigos de curso que dividiram comigo grande parte dos trabalhos acadêmicos, meu sincero agradecimento. Em especial, a Sidielson e Letícia, que foram fundamentais em meu processo acadêmico. Sem vocês, confesso que não teria conseguido chegar até aqui. Vocês são pessoas incríveis, e Deus não poderia ter escolhido melhores companheiros para me apresentar nesse mundo universitário. Foram verdadeiros anjos enviados para o meu percurso, pois me ofereceram o “ombro amigo” nas horas de choro e apertado, e me estenderam suas mãos quando mais precisei. Obrigada por, além de serem amigos de curso, terem aberto suas portas e me acolhido tão bem em suas casas, dando o apoio necessário para que eu pudesse finalizar essa trajetória. E, graças a Deus, conseguimos chegar ao final desse trajeto como havíamos planejado desde o início do curso, sempre segurando a mão um do outro. Por isso, “o que a UEPB uniu, ninguém separa”. A gratidão que sinto por vocês é imensa, e quero levá-los comigo para sempre, nas minhas lembranças e no meu viver.

À todos os professores que contribuíram para a minha formação profissional, minha imensa gratidão. Em particular, ao professor e amigo Fernando, que além de ter me proporcionado ensinamentos diante da área de Língua Espanhola, foi um verdadeiro amigo, dentro e fora da UEPB. Muito obrigada pelas aulas proveitosas e pelas conversas animadas que compartilhamos durante esses anos de faculdade. À professora Luanda, agradeço por abrir caminhos e ideias que me levaram a este tema de TCC. Sou imensamente grata a ambos, pois sem vocês, nada disso seria possível.

À minha orientadora e professora, Paula Macena, meu mais sincero e profundo agradecimento pelas orientações muito frutíferas, pela sua paciência comigo e pelo seu profissionalismo admirável. Seu compromisso e sabedoria foram um impulso que me levou a esse horizonte que hoje consigo vislumbrar. Gratidão eterna por ter feito toda a diferença na minha evolução pessoal e acadêmica.

Aos professores da banca examinadora, minha sincera gratidão. À Kaio, agradeço pelo conhecimento engrandecedor ao longo de suas aulas, sempre me encorajando a ir além com meus estudos. À Itamaray, que desde o nosso primeiro contato tem sido uma fonte de inspiração. Sou grata por cada encontro que tivemos e que geraram um impacto muito positivo para mim. Gratidão a ambos por terem aceitado fazer parte desta etapa tão importante da minha vida. Suas contribuições são bastante valiosas e que farão parte do meu processo para sempre.

Por fim, agradeço a todos que fizeram parte da minha formação, seja de forma direta ou indireta, meu muito obrigada. Cada um de vocês deixou uma marca especial e inesquecível em minha vida. Com emoção profunda e gratidão sincera, encerro este capítulo, levando cada um de vocês comigo em minha jornada.